

Dons Revelatórios

“Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem. Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.” I Co 14:29-30

Merece uma atenção especial este tópico uma vez que geralmente a igreja confunde o dom profético (extinto no seu sentido restrito) com o de revelação (em vigor). Enquanto que o dom profético exerceu ministério utilizando homens do passado que inspirados por Deus revelaram a igreja todo o plano de Deus. O dom revelatório tem a finalidade de, através do Espírito Santo de Deus, revelar ao indivíduo ou a igreja local coisas concernentes a sua conduta pessoal, moral e espiritual. Neste caso o dom revelatório continua tendo seu papel hoje, por meio de servos e servas que o Senhor levantou para este serviço. Cabendo apenas destacar que “nem tudo que brilha é ouro” e “nem tudo que é dado como revelação o é”.

Alguns exemplos bíblicos do exercício deste dom:

ATOS 11:27-28 “Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio.”

ATOS 21:10-11 “Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo; e, vindo ter conosco, tomado o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregaráo nas mãos dos gentios.”

Encontramos diversas vezes nas escrituras o termo revelação como sendo menção a fatos dos quais aprovou ao Senhor faze-los conhecidos para um determinado fim. Seja o iluminar do Espírito para desvendar algo já dito nas Escrituras Sagradas; Seja alertar, disciplinar ou instruir alguém individualmente ou a igreja coletivamente para que seja por esta forma conhecida a vontade de Deus.

Gálatas 2:2 Subi em obediência a uma revelação; e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam de maior influência, para, de algum modo, não correr ou ter corrido em vão.

Desta forma, após fazermos distinção entre dom de Profecia e dom de revelação, podemos afirmar que o primeiro no que tange a forma restrita, (profecia), não é dado hoje aos servos de Deus, mas o segundo (revelação), estes sim ainda hoje são distribuídos e são úteis nas mãos do Senhor, cabendo sempre deixar bem claro que os mesmos se distinguem em essência.

Enquanto o dom de profecia falava a cerca das coisas que viriam sobre o universo e a igreja universal, o dom de revelação fala das coisas que virão a acontecer sobre determinado servo ou mesmo igreja local.

